

# GRUMIN

## Grupo Mulher-Educação Indígena

CEDI - P. I. B.  
DATA 22 11 93  
COD POD 0446

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1993.

### RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO GRUMIN/ INFORMATIVO CIRCULAR Nº 03

Senhores e senhoras

Estamos enviando essa documentação para sua informação e solicitamos a sua divulgação entre outras organizações. Agradecemos.

#### I - INTRODUÇÃO

O GRUMIN tem avançado sua luta, através de sua premissa de organização indígena a partir das bases, isto é, a partir do trabalho na Comunidade. Isso se dá, porque acreditamos que só o fortalecimento do trabalho junto às bases, fortalecerá as relações políticas, atividades e articulações nacionais e internacionais que sedimentarão, passo a passo, a construção de uma única e nova consciência indígena nacional brasileira.

No entanto, não é fácil esse trabalho nas bases, porque enfrentamos correntes opositoras e competitivas, correntes ideológicas, políticas partidárias de toda a sorte, confundindo o universo reflexivo do índio.

É importante perceber, que nem só o invasor é o único a constituir essa corrente. É importante uma auto-crítica de todos e reavaliar suas atividades inter-organizacionais. É importante ter a consciência de que o inimigo comum é **SO-MENTE** aquele que destrói e mata a cultura indígena.

O Centro de Profissionalização da Mulher Indígena (popularmente chamado de Casa da Mulher) tem sido um objetivo incansável do GRUMIN, mas que esbarra em aspectos contraditórios locais. Somos uma semente, porque nascemos de dentro da terra. Nosso projeto caminha contra a maré. E aos olhos da corrente supra-citada, nossas idéias são pretenciosas. Porém, é um desafio para o GRUMIN. Continuamos o desafio porque nossas idéias já foram construídas no plano espiritual, há muito tempo e não desistiremos de nossos objetivos.

#### II - ATIVIDADES ATUAIS

##### A) Nível local:

A equipe local, com muito esforço, continua a produção de redes, colchas, toalhas, roupas, artesanatos. Também continuamos, tijolo a tijolo, a construir a obra. Aguardamos há 01 ano a aprovação do financiamento do Latinoamerica-Zentrum (Alemanha). Mesmo sem recursos para obra, já levantamos as paredes do Centro. Todo o nosso trabalho está baseado no fortalecimento do papel da mulher indígena na comunidade e na campanha indireta contra o alcoolismo. De setembro/92 até o início do ano os Programas de área, foram apoiados pela IWERLIEWEN (Luxemburgo). Para esse ano tivemos apoio do Conselho Mundial de Igrejas. Em maio último, a Vice-Presidente do GRUMIN, Wilma (que participou da Reunião da Limpai (Bolívia) e da Assembléia Kuna (Panamá) e a coordenação de área (Maria da Guia, Fátima, Tônia, Djalma) dirigiram a reunião de professores indígenas para deliberarem os conteúdos didáticos da 1ª cartilha Potiguara de alfabetização que busca a preservação das palavras, indígenas, que permaneceram no dia-a-dia. A cartilha chama-se "AKAJUTIBIRÓ, Terra do Índio Potiguara". Essa publicação está sendo apoiada pela UNESCO. Em julho, realizamos a reunião interna da Coordenação do GRUMIN. Finais de novembro, esperamos a visita da PAX CRISTI da Alemanha, quando também realizaremos o Encontro de Formação de Lideranças Femininas, na área indígena Potiguara (de 19 a 23 de novembro).

##### B) Nível estadual e nacional:

\* O GRUMIN, o Centro social de Cultura Nativa e os índios guaranis, criaram a articulação de Organizações Indígenas do Estad o do Rio de Janeiro, que visa a constituição do Fórum Estadual de Defesa dos Direitos Indígenas pela Demarcação das terras e já contamos com a adesão de entidades de classe, sindicatos, partidos políticos, ONG's, Movimento Indígena, de mulheres, de negros e meninos de rua. Esse Fórum estadual é um braço de apoio ao já existente Fórum de Defesa dos Direitos Indígenas de Brasília.

\* Lançamos o Boletim nº 2 que trabalha aspectos conscientizadores e organizativos destinados a líderes indígenas, agentes comunitários, professores, mães etc ... Estamos distribuindo também o Manifesto do GRUMIN pela Demarcação das terras Indígenas. Os dois documentos foram apoiados pelo Frauen Anstiftung, e V.

\* Em janeiro/94 o Jornal do GRUMIN Nº 6 *SAZEM COM O ARROZ DO* Programa de Combate ao Racismo do CMI.

\* A convite da APIR (Associação de Povos Indígenas de Roraima - Alfredo Wapixana) o GRUMIN foi convidado a participar e apoiar a formação do Conselho de Mulheres Indígenas do Estado de Roraima. Isso é uma vitória do Movimento de Mulheres, que busca organização, apesar do peso da discriminação que sofremos. *APÓIO S FASE/PÃO PARA O MUNDO.*

\* O GRUMIN programa para março/94 sua assembléia-Geral apresentando relatórios de atividades e financeiros.

\* Participamos da 1ª Conferência Estadual de Saúde para os Povos Indígenas, promovido pela Fundação Nacional de Saúde, Fundação Oswaldo Cruz e Funai, onde apresentamos o documento encomendado pela OMS (Organização Mundial de Saúde). O documento chama-se "Nordeste Brasileiro: Uma AMAZÔNIA DESTRUÍDA".

GUARDE COM CARINHO OU RECICLE ESTE MATERIAL.  
PELO DIREITO A VIDA.

CGC 31.685.635/0001-47

### C) Nível Internacional:

\* O IITC (International Indian Treaty Council) organização da qual o GRUMIN faz parte da Mesa Diretiva, realizou em agosto sua Assembléia Geral, no Hawaí. O Encontro tratou de Direitos Indígenas, Tratados, Saúde, Educação, Mulheres, Jovens, Prisioneiros Políticos, Relações Nacionais e Internacionais e Assuntos ligados à Declaração Universal dos Direitos Indígenas.

\* O GRUMIN estará presente, a convite da ICCO (Organização Interclasiástica para Cooperação ao Desenvolvimento) e do Centro Holandês para os Povos Indígenas, de 27 de outubro a 18 de novembro para participar do Seminário "Vozes da Terra" e de um Seminário organizado pelas Nações Unidas, na Holanda. Também terá conversações com organismos pertencentes à Cooperação Internacional, buscando sensibilizá-los para maiores apoios financeiros às Organizações Indígenas e às ONG's identificadas com a situação indígena. Também participaremos de conversações com a CEE (Comunidade Econômica Européia). A tônica de nossa visita será enfocar a Campanha pela demarcação das terras indígenas do Brasil, denunciar o retrocesso político que a Revisão Constitucional, a Violação dos Direitos Indígenas e sensibilizar organismos a apoiar as lutas no Brasil.

\* A cartilha "A TERRA É A MÃE DO ÍNDIO", 1ª publicação do GRUMIN (financiada pelo Programa de Combate ao Racismo do CMI), foi homenageada pelo PEN CLUB INTERNACIONAL E O FUNDO LIVRE DE EXPRESSÃO. O Pen Club é formado por escritores presos, refugiados, discriminados, mulheres, índios, negros e pessoas que descrevem a violação dos Direitos Humanos, em suas obras literárias. O GRUMIN dedica sua gratidão ao escritor brasileiro Antônio Olinto, Meredith Tax (Comitê de mulheres escritoras) e Mandy Garner (Pen Club) e o índio mexicano Genaro Bautista editor da Revista indígena ETNIAS.

\* Participamos do Projeto da REDE SISTERS do Programa de Combate ao Racismo do CMI. O GRUMIN há 07 anos conta com o apoio desse projeto para articulação, formação e fortalecimento do Movimento de mulheres indígenas no Brasil. A coordenadora de área, M<sup>te</sup> de Fátima e Eliane Potiguara estiveram presentes na última reunião em Trinidad y Tobago.

\* Há dois anos a coordenação geral do GRUMIN, tem tido o apoio da Fundação ASHOKA.

O GRUMIN É UMA ORGANIZAÇÃO INDÍGENA AUTÔNOMA, INDEPENDENTE. Foi criada em 1986 juridicamente apesar de já existir anteriormente.

\* O GRUMIN em agosto foi eleito para a Comissão de Direitos Comunitários e Cidadania do IAB (Instituto de Advogados do Brasil).

#### Equipe do GRUMIN

##### Presidente

Eliane Potiguara

##### Vice-Presidente

Wilmá Maria dos Santos

##### Coordenadores de área

(Centro de Profissionalização da Mulher Indígena e Formação de Liderança)

Maria Antônia, Maria de Fátima, Djalma Domingues, Maria da Guia

##### Secretaria de área

M<sup>te</sup> da Guia

##### Professor

Amaro

##### Presidente de Honra do Centro da Mulher

Tia Severina

#### Conselho do GRUMIN

##### Paraíba

Prefeita Nancy, Rejane, Maria Vidal, Sônia Alves, Maria Nilda Faustino, Valda, Severina Faustino, Maria da Glória, Estela, Judith Soares, Lindacy, Livramento, Inês, Maria Soares, Joana, Edivaldo, Elza, Antonia (todas são Potiguara)

##### Pernambuco

Quitéria Pankararu, Jacirlene Barbosa

##### Alagoas

Quitéria Celestino (Xucuru - Kariri)

##### Paraná

Belarmina Luiz, Marina Andrade (Guarani e Kaingang)

##### Pará

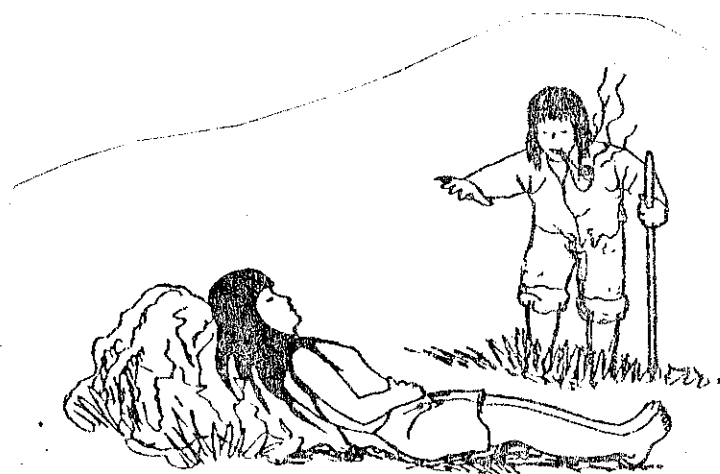
Tuira (Kaiapó)

##### Mato Grosso

Anai Kaiowá (Kaiowá)

Equipe técnica do Rio (voluntários)

Ruban, Moína, Biley, Cláudia



**GRUMIN -- GRUPO MULHER-EDUCAÇÃO INDÍGENA**

Rua Ambrosina nº 82 - Tijuca - Rio-RJ

Cep: 20540-120

Tel/Fax: (021) 208.6798